

29 de abril

Liberdade da ação sindical – um direito constitucional ameaçado



André Carmo

(Docente da Universidade de Évora)

“Liberdade sindical no ensino e na ciência: resistência e solidariedade em tempo de erosão democrática”



Joana Bordalo e Sá

(Presidente do Sindicato dos Médicos do Norte/FNAM)

“Liberdade Sindical e Voz Médica: Desafios de representação numa Nova Geração de Médicos”



Dora Fonseca

(Investigadora no Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social)

“Liberdade da ação sindical: desafios e perspetivas à luz dos recursos do poder sindical”

“Com a Revolução de Abril, a Educação passou a ser uma prioridade, com maior afirmação na Constituição da República Portuguesa (CRP) que agora completa 50 anos (2 de abril de 1976-2026).

Educação como direito constitucional, sendo, desde 1948, considerado um direito humano com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Tal como a Educação, a participação e gestão democrática, a liberdade sindical, a autonomia das regiões autónomas e o ensino português no estrangeiro são direitos constitucionais inscritos na nossa constituição.

Os Direitos Humanos e a Democracia devem ser defendidos em todos os contextos e por todos os cidadãos que valorizam a diversidade de opiniões. Esta defesa é um ato de cidadania.

A liberdade sindical é outro direito constitucional, pilar essencial da democracia. Hoje esta liberdade é ameaçada diariamente através da mercantilização do ensino e do modelo neoliberal.

A resistência coletiva é crucial para a defesa da liberdade sindical.”

Certificação

- A inscrição em todos os debates permitirá o acesso à certificação do ciclo de debates como curso de formação acreditado pelo CCPFC (25 horas)
- Cada debate terá a certificação como Ação de Curta Duração (3 horas)

Inscrição

- Para os debates individuais: Ação de Curta Duração – até 7 dias antes de cada debate
- Para a inscrição em todos os debates: Curso de Formação – até 21 de janeiro
- <https://dados.fenprof.pt/2600>

em VIDEOCONFERÊNCIA

Os debates
realizar-se-ão
entre as
17h - 20h



CICLO DE DEBATES 2026

Exclusivo para
sindicalizados
nos Sindicatos
da FENPROF



Datas e Oradores

28 de janeiro

50 anos da Constituição da República Portuguesa. Princípios, Valores e Direitos



José Pedro Baranita
(Magistrado do Ministério Público jubilado)
"A Constituição da República, os primeiros 50 anos"



Helena Roseta
(Arquiteta)
"Direito à habitação, da Constituição aos nossos dias"



Rui Assis
(Advogado)
"Que constituição para os próximos 50 anos?"

11 de fevereiro

A Educação, Direito Constitucional: o papel da Escola Pública na Democracia



Manuel Loff
(FLUP e IHC/NOVA-FCSH/In2Past)
"Nos 50 anos da Constituição: a Educação em Portugal sob ameaça neofascista"



Gisela Valente
(Presidente APD)
"Construindo a igualdade: o papel da Constituição na transformação da Educação Inclusiva"



Mário Nogueira
(Docente aposentado)
"Educação: direito humano que Abril tornou desígnio constitucional"

25 de fevereiro

Escola Pública, Constituição e Soberania Nacional



João Rodrigues
(Docente Auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra)
"Economia política do antifascismo e escola pública"



Hugo Dionísio
(Advogado, membro do Gabinete de Estudos da CGTP-IN)
"Escola Pública, Constituição e Soberania Nacional"



João Ferreira
(Biólogo e Vereador do PCP na CM de Lisboa)
"A questão decisiva da soberania nacional. A Escola Pública como instrumento de soberania."

11 de março

Participação Democrática no Ensino



M.ª Manuel Ricardo
(Docente aposentada)
"Escola Pública de todos e para todos: como construir a participação democrática"



Licínio Lima
(Docente Universidade do Minho)
"Participação na gestão democrática das escolas"



Filipa Negrini
(Estudante do ensino secundário / ativista do Movimento Voz aos Estudantes)
"A Escola que queremos: com condições e democrática"

25 de março

Autonomia dos Açores: uma consequência da Constituição da República Portuguesa de 1976. Afirmar Abril!



Francisco Coelho
(Docente e Advogado)
"Autonomia e Educação: competências constitucionais e responsabilidades políticas"



Avelino Meneses
(Docente Catedrático da Universidade dos Açores)
"O 25 de Abril e a Autonomia, dos antecedentes às decorrências"



Aníbal C. Pires
(Docente Aposentado)
"Identidade Regional e autonomia constitucional"

15 de abril

O Ensino Português no Estrangeiro, um direito constitucional, âncora da política educativa e cultural da diáspora



Augusto Pascoal
(Docente Aposentado)
"Direito dos Lusodescendentes ao ensino português e à cultura portuguesa no estrangeiro apoiado por Portugal"



José Cesário
(Deputado e Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República)
"O papel dos diversos governos no ensino português no estrangeiro: divulgação, suporte e promoção"



Ana Paula Laborinho
(Diretora em Portugal da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura)
"A transição de tutela do ensino português no estrangeiro do Ministério da Educação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros – intervenção global do Instituto Camões, IP"